



O LIVRO DOS SENTIMENTOS

AUTOR: Todd Parr

ILUSTRADOR: Todd Parr

SUGESTÕES DIDÁTICAS

1. *Leitura da capa – estimulando a curiosidade*

Como primeira aproximação à história, você pode pedir às crianças que observem atentamente a capa e analisem o título do livro. Em seguida, promova uma conversa sobre temas como:

- O que são sentimentos?
- Todo mundo sente a mesma coisa?
- Como as quatro personagens estão se sentindo?
- O que aconteceu com elas?

2. *Quem é o autor – aumentando o interesse pelo livro*

Leia com as crianças a biografia do autor ao final do texto e procure esclarecer eventuais dúvidas. Caso alguém da turma conheça o desenho *Toddworld*, exibido pelo canal Discovery Kids, peça que o comente com os colegas. O *website* www.toddparr.com (em inglês) é uma interessante fonte de informação sobre a vida e a obra do artista e inclui atividades interativas para a garotada que, no entanto, precisará da ajuda do professor para navegar nele.

3. *O mundo das emoções – confrontando os próprios sentimentos*

Em uma roda de conversa, sorteie um aluno para ler em voz alta a primeira frase do livro. Quem já se sentiu assim na classe? Quando isso aconteceu? Como reagiu? Como nem sempre é fácil falar de sentimentos, você pode iniciar a atividade dando o seu depoimento pessoal como forma de incentivar

a participação da turma. Quando todos tiverem se manifestado, sorteie então um outro aluno para ler a próxima frase a ser comentada pela classe e assim sucessivamente.

4. *O que fazer? – comparando comportamentos*

Em cada uma das situações focalizadas no livro, busque fazer com que os alunos se abram e contem suas vivências. Perceber que os outros já passaram por momentos semelhantes aos deles, descobrir como reagiram na ocasião e como se sentiram posteriormente pode ser muito confortador.

5. *Alívio para o coração – conversando sobre emoções*

Falar sobre sentimentos com alguém de confiança, sentir-se ouvido e acolhido é um caminho eficiente para os pequenos lidarem melhor com suas emoções. Essa prática constitui o recado final do livro. Como é a realidade de seus alunos: eles conversam sobre o que sentem com alguém? Quem é o confidente deles? Como se sentem depois da conversa? Incentive os depoimentos e a troca de experiências na turma.

6. *Representação dos sentimentos – palavras, cores e outros recursos*

Nem sempre a criança consegue expressar em palavras o que está sentindo, seja por uma questão de personalidade, de incompreensão da situa-

ção ou até mesmo da ausência de alguém para ouvi-la. Nesses casos, o desenho pode ser um bom meio de comunicação. Escolha alguns sentimentos mencionados no livro ou outros que tenham surgido na classe e peça a seus alunos que escrevam os nomes dessas emoções e depois as “traduzam” na forma de desenhos ou esculturas, usando papel, lápis de cor, massinha e outros materiais que você julgar adequados. Em seguida, promova a exibição e a comparação das diversas representações de um mesmo sentimento. Finalmente, solicite a eles que representem o seu momento atual e depois digam como se sentiram exteriorizando essa emoção sem usar palavras.

7. Fazer diferente – mudando velhos hábitos

Além de sentimentos, o livro aborda o desejo de inovar, quebrar a rotina. Algumas vontades são de simples realização e outras nem tanto. Você pode

pedir aos alunos que relatem algumas vontades malucas que já tiveram, se as colocaram em prática ou não, e o que aconteceu. O que sentiram por realizar ou não esses desejos?

8. Meu livro dos sentimentos – olhando para si próprio

Depois de seus alunos lerem e discutirem esse livro que trata, com tanta sensibilidade e bom humor, de vários sentimentos e vontades inusitadas que todos nós experimentamos, peça a cada um deles que crie o seu livro de sentimentos, aproveitando o material surgido nas atividades 6 e 7. Incentive-os a ilustrar as situações, buscando traduzir agora os sentimentos em palavras e imagens coloridas. Promover uma exposição dos trabalhos produzidos é uma boa forma de coroar a leitura do livro.